Cantora, pianista, compositora, flautista, arranjadora, produtora e professora, Eliane é uma artista de estilo único, que atua com a mesma desenvoltura no *brazilian jazz,* na música popular e no clássico.Sua música mistura as influências das diferentes escolas por que passou, trazendo a força rítmica e a criatividade dos gêneros populares como o baião e o choro, as referências harmônicas do jazz e o refinamento estilístico do clássico. Atuou como pianista e flautista em inúmeros shows e gravações em estúdio rádio e TV com Toquinho, Sivuca, Zeca Pagodinho, Paulinho da Viola, Elizeth Cardoso, Alaíde Costa, Ademilde Fonseca,Rosinha de Valença, Elba Ramalho entre outros;como musicista e arranjadora, na Rede Globo, em shows e discos comerciais, nas Orquestras Tabajara, Rio Jazz Orquestra e Sinfônica Nacional da Rádio MEC. Considerada *“a Ella Fitzgerald brasileira”*  (François Loup, Maryland University) e *“uma das mulheres que fazem a grandeza do jazz” ao lado de Toshiko Akiyoshi e Tânia Maria.(* José Domingos Raffaelli-O Globo ), Eliane levou a música brasileira a Paris, Lyon, Roma, Berlim e Hilden (Hildennerjazztag Festival), em prestigiadas salas como Péristyle de l’Opéra de Lyon, Radiofréquence Jazz, com transmissão pela TV France 3 e Conservatoire National de Région de Lyon, onde realizou um bem sucedido projeto de concertos e oficinas, dando origem ali a uma turma de música brasileira.Produziu seus quatro CDs solo para os quais fez também todos os arranjos, com grande sucesso de público e crítica, tendo José Domingos Raffaelli,então crítico do jornal O Globo,considerado o CD Mistura Brasileira “*um dos melhores lançamentos de MPB do ano”.*

Formou-se em piano e flauta, na Universidade Federal do RJ e Mestrado em Música pela UNIRIO , integrou durante 19 anos o Coro do Theatro Municipal do RJ, paralelamente à grande vivência na música popular.Teve como mestres entre outros, Altamiro Carrilho, Paulo Moura, Evandro Rosa, Norton Morozowicz, Guerra Peixe e Esther Scliar.O terceiro CD, Modinhas e Chorinhos eternos é um projeto especial, em homenagem aos 200 anos da chegada da Côrte Portuguesa ao Brasil.Cantando e tocando piano, traz um repertório de modinhas imperiais de origem portuguesa, brasileiras, populares e chorinhos de Chiquinha Gonzaga,Anacleto de Medeiros, interpretados com seus arranjos contemporâneos.O CD recebeu excelentes críticas como a do escritor e jornalista Marcus Góes (Jornal Movimento.com ) *“Pois em ELIANE SALEK, o Senhor encarnou A ALMA SONORA DA MÚSICA!!”* O CD originou o Projeto “ A Música do Brasil e de Portugal”, apresentado duas vezes no Consulado de Portugal no RJ, lotado e com público delirante e em várias salas de concerto.O quarto CD, “Eliane Salek-40 Anos de Palco”, lançado pela gravadora Fina Flor, em dezembro de 2016 traz três composições de sua autoria ( letra e música ) e participações especiais de artistas como Nelson Sargento, Romero Lubambo,Marcelo Caldi, Paulo Santoro, Nicolas Krassik.

Lançou em 2018 um Teaser e dois videoclipes com o Eliane Salek Trio, um trio de *brazilian jazz,* formado por Eliane ( piano/voz ), Rômulo Gomes ( contrabaixo/voz ) e Fabiano Salek ( bateria/voz ), onde revela sua característica de improvisadora. Canta na batida da bossa-nova, A Rã, parceria de sucesso de João Donato e Caetano Veloso, escolhido para a série Talentos, do Programa “Um Café lá em Casa” de Nelson Faria, e com seu inconfundível “swing”, em francês, “Jardin d’Hiver”, de Benjamin Biolay e Keren Zeidel, sucesso na voz de Henri Salvador.

Em 2019 segue campanha de lançamento de EP, já tendo lançado dois novos *singles* com o Eliane Salek Trio: Pássaro Liberto, de sua autoria e de Alice Monteiro e Falsa Baiana, de Geraldo Pereira.